

**EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO N. 051/GDRH/SEARH, DE 13 DE MAIO DE 2014.
EDITAL COMPLEMENTAR REFERENTE ÀS RESPOSTAS AOS RECURSOS CONTRA A PROVA OBJETIVA**

O Superintendente Estadual de Administração e Recursos Humanos - Respondendo, Senhor Michael Saraiva Rodrigues, no uso de suas atribuições legais, nos termos do artigo 37, da Constituição Federal/1988, da Lei Federal n. 8.666/1993, das Leis Estaduais n. 749/1997 e n. 2173/2009, da Lei Complementar n. 647/2012, Instrução Normativa 013/TC/RO/2004, entre outras correlacionadas, e de acordo com os termos do Processo Administrativo n. 01-2201.07876-0000/2013/SEAD, torna público a Complementação do Edital n. 0433/2014 das Respostas aos Recursos contra a Prova Objetiva, referente ao Concurso Público para provimento de vagas de cargos efetivos de nível superior das Carreiras de Analista Ambiental, Técnico em Desenvolvimento Ambiental e da Área Administrativa, pertencentes ao Quadro de Pessoal Efetivo da SEDAM/RO, conforme abaixo:

Cargo: S09 - ANALISTA AMB./ ENG. FLORESTAL

Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
51	<p>De acordo com o arquivo "ROTEIRO PARA BANCAS DE CONCURSOS", no tópico 11: "Quando a resposta a uma questão vincular-se a opinião de um especialista ou de uma autoridade, a pergunta deve iniciar fazendo referência. Ex.: "De acordo com fulano de tal..."</p> <p>Na elaboração da questão 51 segue essa recomendação, portanto entende-se como permissível e transcreve-se da seguinte forma: "Segundo Assmann (1970), o conceito de altura dominante se refere a média aritmética das alturas:" E ainda de acordo com a ementa o conceito de altura dominante está dentro do tema "Mensuração e Inventário Florestal".</p> <p>A resposta correta continua sendo: "Das 100 árvores mais grossas por hectare"</p>	INDEFERIDO	-
56	<p>No enunciado da questão 56, faz menção às técnicas preventivas para redução do risco de PROPAGAÇÃO dos incêndios em áreas florestais e não em instrumentos utilizados na prevenção de incêndios. Segue abaixo o texto que justifica a questão.</p> <p>Segundo SOARES (2007), a redução do risco de propagação dos incêndios que não puderam ser evitados é outra importante parte da prevenção de incêndios florestais. Mesmo os mais eficientes programas de prevenção não conseguem evitar totalmente o início de incêndios em áreas florestais. Por esse motivo é essencial estabelecer sistemas que evitem ou dificultem a propagação de incêndios, principalmente através do controle da quantidade, arranjo, continuidade e tipo de material combustível.</p> <p>A redução do risco de propagação dos incêndios em áreas florestais pode ser conseguida através da implantação de algumas técnicas preventivas, descritas a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> - construção e manutenção de aceiros; - redução do material combustível; - construção de açudes (são vários os benefícios que um conjunto de pequenos açudes, formados através de simples 	INDEFERIDO	-

	<p>barragens de terra ao longo de pequenos cursos d'água, podem trazer a uma propriedade florestal. Sob o aspecto da prevenção de incêndios esses açudes, além de se constituírem em locais de fácil captação de água para combater o fogo, influem beneficentemente no microclima local, através do aumento da superfície de evaporação e, conseqüentemente, da umidade relativa do ar. Além do aspecto protecionista, os açudes são úteis também para a recreação e a piscicultura.)</p> <p>FONTE: Soares, R.V., Batista, A.C., Incêndios Florestais – Controle, Efeitos e Uso do Fogo. Curitiba, 2007, 264p .</p> <p>Sobre os autores:</p> <p>Ronaldo Viana Soares - possui graduação em Engenharia Florestal pela Universidade Federal do Paraná (1965), mestrado em Engenharia Florestal pelo Centro Agronomico Tropical de Enseñanza e Investigacion, Turrialba, Costa Rica (1972), doutorado em Engenharia Florestal pela University of Washington, Seattle, USA (1977) e pós-doutorado pela University of California, Berkeley, USA (1992). Aposentou-se como professor titular da Universidade Federal do Paraná em abril de 2009. Atualmente é professor colaborador do Curso de Pós-Graduação em Engenharia Florestal da UFPR. Tem experiência na área de Recursos Florestais e Engenharia Florestal, com ênfase em Proteção Florestal e Microclimatologia, atuando principalmente nos seguintes temas: proteção florestal, controle de incêndios florestais, ecologia do fogo e bioclimatologia.</p> <p>Antônio Carlos Batista - Possui graduação (1979), mestrado (1984) e doutorado em Engenharia Florestal pela Universidade Federal do Paraná (1995). Atualmente é professor associado da Universidade Federal do Paraná. Tem experiência na área de Recursos Florestais e Engenharia Florestal, com ênfase em Proteção Florestal, atuando principalmente nos seguintes temas: prevenção e combate a incêndios florestais, comportamento do fogo, efeitos do fogo e queimas controladas. Em julho de 2011 assumiu a coordenação do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal da Universidade Federal do Paraná. É pesquisador bolsista do CNPq.</p> <p>A resposta correta continua sendo: “Construção e manutenção de aceiros, redução do material combustível, Construção de açudes.” Pertencente ao tema da ementa: “Prevenção e Controle de Incêndios Florestais”</p>		
61	<p>Segundo os autores mais renomados na área de manejo florestal, são unânimes em relação à afirmativa que segue abaixo, evidenciando que a questão correta é a que diz: O proprietário florestal que queira maximizar a produção de volume, a idade de rotação pode ser a “rotação do máximo incremento médio anual”. Pertencente ao tema da ementa: Mensuração e Inventário Florestal.</p> <p>Segue a afirmativa extraída do livro dos Professores João Carlos Chagas Campos, PH.D. Pela Universidade de Washington, Seattle, na área de mensuração florestal e Professor, Hélio Garcia Leite, Mestre e Doutor e professor de engenharia florestal pela UFV.</p> <p>Afirmativa extraída na página 299.</p> <p>“A idade em que se verifica a interseção entre duas curvas de incremento (IMA e ICA) é definida como a ideal para o corte</p>	INDEFERIDO	-

	<p>raso, quando se considera APENAS a MAIOR EFICIÊNCIA NA PRODUÇÃO EM VOLUME; esta é definida como rotação técnica com base na produtividade média. No entanto, ela NÃO corresponde, necessariamente, à rotação técnica definida com base em considerações de ordem ECONÔMICA, uma vez que, para essa rotação, são considerados fatores outros, como o valor da produção e a taxa de juros.”</p> <p>Fonte: Mensuração Florestal - perguntas e respostas. Autor: João Carlos Chagas Campos, Helio Garcia Leite ISBN: 978-85-7269-362-2. Editora: UFV 3ª Edição – 2009. 548 p.</p>		
63	<p>Abaixo segue o texto na sua integra diferenciando o que é Enclave, resposta CORRETA e Ecótono, reposta ERRADA, extraído de: “IBGE. 2012. Manual Técnico da Vegetação Brasileira. Série Manuais Técnicos em Geociências 1, 2ª edição revista e ampliada. IBGE, Rio de Janeiro”. Pertencente ao tema da ementa: Classificação de formações florestais</p> <p>Enclave (áreas disjuntas que se contactam) - No caso de mosaicos de áreas encravadas, situadas entre duas regiões fitoecológicas, a sua delimitação torna-se exclusivamente cartográfica e sempre dependente da escala, pois em escalas maiores é sempre possível separá-las. Esta ocorrência vegetal de transição edáfica não oferece dificuldade em ser delimitada, seja para os tipos de vegetação com estruturas fisionômicas semelhantes, seja para aqueles com estruturas diferentes, como, por exemplo: Floresta Ombrófila/Floresta Estacional ou então Floresta Ombrófila/Savana (Cerrado).</p> <p>Ecótono (mistura florística entre tipos de vegetação) - Este contato entre tipos de vegetação com estruturas fisionômicas semelhantes é impossível de ser detectado no mapeamento por simples fotointerpretação, como, por exemplo: Floresta Ombrófila/Floresta Estacional. Também é muito difícil separar ou identificar este contato, mesmo quando os tipos de vegetação envolvidos apresentam estruturas fisionômicas diferentes, como, por exemplo, Floresta Ombrófila/Savana (Cerrado). Isto ocorre porque os elementos que se misturam são indivíduos isolados e dispersos, formando conjuntos geralmente muito homogêneos ou uniformes. Torna-se necessário, então, o levantamento florístico de cada região fitoecológica para se poder delimitar as áreas do ecótono.</p>	INDEFERIDO	-
64	<p>De acordo com CASTRO 2009 em: CASTRO, HEIZIR F. Processos Químicos Industriais II. Apostila 4. Universidade de São Paulo. Escola de Engenharia de Lorena – EEL. 2009. 30 p. Reforça que a afirmativa correta é a que diz: “Através das propriedades da pasta celulósica, relacionados com a absorção ou reflexão da luz, como a alvura, opacidade e estabilidade da alvura.” Pertencente ao tema da ementa: Produção de Celulose e Papel</p> <p>“... O branqueamento pode ser definido como um tratamento físico-químico, que tem por objetivo melhorar as propriedades da pasta celulósica. Algumas propriedades relacionadas com este processo são: alvura, limpeza e pureza química. Os parâmetros usuais que medem a eficiência do branqueamento são as propriedades ópticas da pasta (alvura, brancura, opacidade e estabilidade de alvura), relacionadas com a absorção ou reflexão da luz.”</p>	INDEFERIDO	-
69	<p>Questionamento não condiz com a questão 69 e sim com a questão 90.</p>	INDEFERIDO	-

	<p>Baseando na argumentação segue explanação:</p> <p>O Edital do certame prevê como base a legislação ambiental, o que abrange toda e qualquer lei que compreenda aspectos ambientais. A alternativa designada como INCORRETA, e considerada a resposta da questão transcreve o início do parágrafo 2º do artigo 31 do Código Florestal. A segunda parte da assertiva aborda exatamente o OPOSTO do que é mencionado no artigo, ou seja, não são aplicadas outras etapas do licenciamento ambiental.</p>		
75	<p>Quando se diz que a fotossíntese é a base dos processos biológicos de todos os seres vivos, não quer dizer que os seres humanos realizam fotossíntese, mas quer dizer que a fotossíntese inicia a maior parte das cadeias alimentares na Terra. Sem ela, os animais e muitos outros seres heterotróficos seriam incapazes de sobreviver porque a base da sua alimentação estará sempre nas substâncias orgânicas proporcionadas pelas plantas verdes através da fotossíntese.</p> <p>O carbono orgânico produzido pela fotossíntese proporciona alimento, direta ou indiretamente, para o resto da comunidade ecológica. Alguns animais consomem plantas; alguns consomem animais que comem plantas; outros, como as larvas das moscas, consomem os restos mortos de plantas ou animais.</p> <p>Fonte: RICKLEFS, R.E. A Economia da Natureza. 6a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010, 546 p. Pertencente ao tema da ementa: Energia da Biomassa</p>	INDEFERIDO	-
78	<p>No enunciado da questão 78 o exceto quer dizer: qual das alternativas não se enquadra, de acordo com o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza, lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000, no grupo de unidades de uso sustentável. A alternativa que contém a afirmativa “Reserva Extrativista e Estação Ecológica” é a alternativa a ser marcada pois Estação Ecológica pertence ao grupo das Unidades de Proteção Integral e não de uso sustentável o que torna essa alternativa uma exceção.</p> <p>Pertencente ao tema da ementa: Legislação Segue trecho do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza, lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000.</p> <p>Art. 8o O grupo das Unidades de Proteção Integral é composto pelas seguintes categorias de unidade de conservação: I - Estação Ecológica; II - Reserva Biológica; III - Parque Nacional; IV - Monumento Natural; V - Refúgio de Vida Silvestre.</p> <p>Art. 14. Constituem o Grupo das Unidades de Uso Sustentável as seguintes categorias de unidade de conservação: I - Área de Proteção Ambiental; II - Área de Relevante Interesse Ecológico; III - Floresta Nacional; IV - Reserva Extrativista; V - Reserva de Fauna; VI – Reserva de Desenvolvimento Sustentável; e VII - Reserva Particular do Patrimônio Natural.</p>	INDEFERIDO	-
86	<p>O Edital do certame prevê como base a legislação ambiental, o que abrange toda e qualquer lei que compreenda aspectos ambientais. A alternativa transcreve o artigo 47, parágrafo</p>	INDEFERIDO	-

	<p>primeiro da Política Nacional de Resíduos Sólidos. Ademais, todos são integrantes e órgãos competentes do SISNAMA.</p> <p>As demais alternativas estão incorretas, vez que divergem da legislação mencionada.</p> <p>A alternativa citada como também correta (“Estão sujeitas a sua observância as pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado, responsáveis, direta ou indiretamente, pela geração de resíduos sólidos de quaisquer tipos”) está incorreta na parte que afirma sobre “resíduos sólidos de quaisquer tipos”, uma vez que os resíduos radioativos não são abrangidos, conforme consta do artigo 1º, em seu parágrafo segundo (“Esta Lei não se aplica aos rejeitos radioativos, que são regulados por legislação específica”).</p>		
92	<p>A educação ambiental será desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino formal. No entanto, não deverá ser implantada como disciplina específica no currículo de ensino.</p> <p>A alternativa correta é transcrição <i>ipsis literis</i> do artigo 10, parágrafo primeiro da Política Nacional de Educação ambiental. Ainda que na digitação tenha faltado a palavra “ensino”, as demais alternativas estão incorretas.</p>	INDEFERIDO	-

Cargo: S13 - ANALISTA AMB./ ENG. SANITARISTA

Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
67	Dentre as alternativas elencadas na referida questão, a única que apresenta um exemplo de reator ou dispositivo de tratamento preliminar - utilizado basicamente para remoção de sólidos grosseiros e areia através de processos físicos e/ou mecânicos e situado a montante das demais etapas de tratamento - é a que apresenta o extenso: caixa de areia.	DEFERIDO	caixa de areia

Porto Velho, 13 de maio 2014.

Michael Saraiva Rodrigues
Superintendente Estadual de Administração e Recursos Humanos - Respondendo